

PROGRAMAÇÃO CRIATIVA

BAP728 (Mestrado)

BAP809 (Doutorado)

Professor Claudio Esperança / Doris Kosminsky

Segundas-feiras de 9 às 12

Sala H-214 (CT)

OBJETIVO GERAL

Este curso visa abordar o uso de ferramentas de programação para a construção de artefatos visuais, mormente gráficos 2D e 3D. O objetivo é introduzir o aluno ao design através de código. Estudaremos a história e evolução da geração de artefatos gráficos através de algoritmos, desde os primórdios do século 20 até a aplicação da inteligência artificial em síntese de imagens. No curso, iremos adotar dois ambientes de programação gráfica, a saber: p5js (veja <https://p5js.org/>) e cables (veja <https://cables.gl/>). Não é necessário conhecimento de programação de computadores, já que o curso também servirá como uma introdução a essa prática.

EMENTA

Eis, em ordem, a estrutura dos tópicos que iremos abordar:

1. Introdução ao design generativo. Design generativo vs. arte generativa
2. Ferramentas para criação de arte generativa.
3. História da arte por computador.
4. Desenhando por números: Linha, forma e cor.
5. Interação e animação.
6. Gerando padrões por repetição.
7. Aleatoriedade e estrutura.
8. Uso de imagens.
9. Uso de texto.
10. Agentes e partículas.
11. Auto-similaridade e fractais.
12. Visualização de dados.

DINÂMICA DAS AULAS E AVALIAÇÃO

As aulas serão divididas em 12 semanas com uma aula de três horas por semana. Cada aula será dividida entre exposição teórica, discussão em grupos, apresentação de obras e artigos e prática. A avaliação será feita através de pequenos projetos a serem desenvolvidos em

períodos semanais, bem como um projeto final que consistirá de uma obra artística ou de design generativo, acompanhado de um relatório escrito expositivo e um vídeo.

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

Benedikt Gross, Hartmut Bohnacker, Julia Laub, and Claudius Lazzeroni. 2018. *Generative Design: Visualize, Program, and Create with JavaScript in p5.js*. Princeton Architectural Press.

Matt Pearson. 2011. *Generative Art: A Practical Guide Using Processing*. Manning Publication Co.

Daniel Shiffman The Nature of Code. <https://natureofcode.com/>

Artigos diversos sugeridos no site da disciplina.

METODOLOGIA EM PESQUISA (DOUTORADO)

BAP800 (Doutorado)

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

(Indicada para doutorandos que **não** fizeram o mestrado no PPGD-EBA)

Profa. Doris Kosminsky

Segundas, 13h-16h

Sala I-114 (CT)

EMENTA

A disciplina aborda fundamentos filosóficos e epistemológicos, métodos e técnicas de pesquisa relacionados ao campo do design. Enfatiza a estruturação e redação de artigos relacionados ao projeto do doutorando.

OBJETIVO

Revisitar fundamentos filosóficos e epistemológicos e relacioná-los à pesquisa em design. Explorar métodos e técnicas de pesquisa. Debater questões éticas e de validação, inclusive considerando a inteligência artificial. Desenvolver habilidades de redação de projetos e artigos.

BIBLIOGRAFIA

ANGROSINO, Michael V. **Etnografia e Observação Participante**. São Paulo: Artmed Editora, 2009. (Coleção Pesquisa Qualitativa por Uwe Flick).

BONSIEPE, Gui. The Uneasy Relationship between Design and Design Research. *In*: MICHEL, Ralf (org.). **Design research now: essays and selected projects**. Basel: Birkhäuser, 2007. p. 25–38.

CRESWELL, John W; ROCHA, Luciana de Olivera da; SILVA, Maria Imilda da Costa e. **Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FRAYLING, Christopher. **Research in art and design**. London: Royal College of Art, 1993.

FRANKEL, Lois; RACINE, Martin. The Complex Field of Research: for Design, through Design, and about Design. *In*: DRS2010, Montreal. **Design & Complexity**. p. 12.

FRIEDMAN, Ken. Theory construction in design research: criteria: approaches, and methods. **Design Studies**, v. 24, n. 6, p. 507–522, 2003.

MAIA, Ana Claudia. **Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa. Elaboração, aplicação e análise de conteúdo**. São Carlos, SP: Pedro e João editores, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341259892_Questionario_e_entrevista_na_pesquisa_qualitativa_Elaboracao_aplicacao_e_analise_de_conteudo.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5a.ed. São Paulo: Atlas, 1985.

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. 4a.ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.

NIEDERER, Sabine; COLOMBO, Gabriele. **Visual methods for digital research: an introduction**. Cambridge Hoboken, NJ: Polity, 2024.

RODGERS, Paul A.; YEE, Joyce (org.). **The Routledge companion to design research**. First published in paperback. London New York: Routledge, Taylor & Francis Group, 2018.

SILVERMAN, David. **Um Livro Pequeno, Bom e Acessível Sobre Pesquisa Qualitativa**. São Paulo: Bookman, 2022.

SILVERMAN, David. **Interpreting qualitative data**. Fifth editioned. London: SAGE, 2014.

VAUGHAN, Laurene (org.). **Practice based design research**. London New York: Bloomsbury Academic, 2017

WALLIMAN, Nicholas. **Research methods: the basics**. London New York: Routledge, 2011. (The basics).

YIN, Robert K. **Case study research and applications: design and methods**. Sixth editioned. Los Angeles: SAGE, 2018.

PESQUISA EM DESIGN 3 (DOUTORADO)

BAP801 (Doutorado)

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

(Indicada para doutorandos que **fizeram** o mestrado no PPGD-EBA)

Profa. Julie Pires

Segundas, 13h-16h

Sala I-114 (CT)

EMENTA

Por meio da revisão de fundamentos filosóficos e epistemológicos e do aprofundamento em métodos e técnicas de pesquisa, a disciplina visa desenvolver projetos de pesquisa com tese de doutorado, aplicadas à demanda de pesquisa teórica-prática no campo do design.

OBJETIVO

Explorar métodos e técnicas de pesquisa. Elaborar documentos científicos a partir da escolha de autores e teorias relacionadas ao design. Desenvolver habilidades de redação de projetos e artigos.

BIBLIOGRAFIA

BONSIEPE, Gui. The Uneasy Relationship between Design and Design Research. In: MICHEL, Ralf (org.). Design research now: essays and selected projects. Basel: Birkhäuser, 2007. p. 25–38.

CRESWELL, John W; ROCHA, Luciana de Olivera da; SILVA, Maria Imilda da Costa e. **Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FRAYLING, Christopher. **Research in art and design**. London: Royal College of Art, 1993.

FRIEDMAN, Ken. Construção de teoria na pesquisa em design: critérios, abordagens e métodos. **Arcos Design**. Rio de Janeiro: PPD ESDI - UERJ. Volume 9 Número 2 Dezembro 2016. pp. 31-64. Disponível em: [<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/arcosdesign>]

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5a.ed. São Paulo: Atlas, 1985.

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. 4a.ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2011.

RODGERS, Paul A.; YEE, Joyce (org.). **The Routledge companion to design research**. First published in paperback. London New York: Routledge, Taylor & Francis Group, 2018.

SILVERMAN, David. **Interpreting qualitative data**. Fifth editioned. London: SAGE, 2014.

VAUGHAN, Laurene (org.). **Practice based design research**. London New York: Bloomsbury Academic, 2017

WALLIMAN, Nicholas. **Research methods: the basics**. London New York: Routledge, 2011. (The basics).

ILUSTRAÇÃO E QUADRINHOS

BAP707 (Mestrado)

BAP805 (Doutorado)

Prof. Marcelo Gonçalves Ribeiro

Prof. Marcus Vinicius de Paula

Terça-feira, 9h-12h

Sala I-114 (CT)

EMENTA

Reflexões sobre a teoria e a prática da ilustração e dos quadrinhos buscando estabelecer proximidades e limites conceituais.

OBJETIVO GERAL

Aprofundamento teórico sobre os conceitos de ilustração e de quadrinhos com o intuito de entender diferenças e semelhanças.

PROGRAMA

1. Apresentação da disciplina (dia 12 de agosto)
2. Início do primeiro módulo (ILUSTRAÇÃO 1) (19 de agosto)
3. Primeiro Módulo (ILUSTRAÇÃO 1) (dia 26 de agosto)
4. Primeiro Módulo (ILUSTRAÇÃO 1) (dia 2 de setembro)
5. Início do segundo módulo (QUADRINHOS 1) (dia 9 de setembro)
6. Segundo Módulo (QUADRINHOS 1) (dia 16 de setembro)
7. Segundo Módulo (QUADRINHOS 1) (dia 23 de setembro)
8. Primeiro período de seminário dos estudantes (primeira parte) (dia 30 de setembro).
9. Primeiro período de seminário dos estudantes (segunda parte) (dia 7 de outubro).
10. Início do terceiro módulo (ILUSTRAÇÃO 2) (dia 14 de outubro)
11. Terceiro Módulo (ILUSTRAÇÃO 2) (dia 21 de outubro)
12. Início do quarto Módulo (QUADRINHOS 2) (dia 4 de novembro).
13. Quarto Módulo (QUADRINHOS 2) (dia 11 de novembro)
14. Segundo período de seminário dos estudantes (primeira parte) (dia 18 de novembro)
15. Segundo período de seminário dos estudantes (segunda parte) (dia 25 de novembro).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas presenciais com apoio de material audiovisual. Leitura, exposição de temas e debates a partir de textos e imagens.

A disciplina será apresentada em quatro módulos e dois períodos de seminários:

- 1) ILUSTRAÇÃO 1: Conceitos de Ilustração: relação entre imagem e palavra
- 2) QUADRINHOS 1: Conceitos de Solidariedade Icônica e arteologia segundo Thierry Groensteen
- 3) Primeiro período de seminário dos estudantes

- 4) ILUSTRAÇÃO 2: Experimentação gráfica na fronteira entre expressões
- 5) QUADRINHOS 2: Conceito de sarjeta segundo Barabara Postema
- 6) Segundo período de seminário dos estudantes

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para avaliação será levada em consideração:

1. Presença
2. Participação nas discussões propostas em sala de aula;
3. Apresentação do primeiro trabalho - Apresentações individuais sobre os conhecimentos teóricos e práticos, a partir dos assuntos tratados e através de seminários específicos.
4. Apresentação do segundo trabalho - Apresentações individuais sobre os conhecimentos teóricos e práticos, a partir dos assuntos tratados e através de seminários específicos.

SUPORTE AO ALUNO

Casos específicos, há um atendimento por e-mail marceloribeiro@eba.ufrj.br e depaulamarcusvinicius@eba.ufrj.br

BIBLIOGRAFIA

- DALCASTAGNÈ, Regina (org.). **Histórias em Quadrinhos diante da Experiência dos Outros**. Vinhedo: Ed. Horizonte, 2012. (textos para seminários dos estudantes)
- GRAVETT, Paul. **Comics Art**. London: Tate Publishing, 2013. (textos para seminários dos estudantes)
- GROENSTEEN, Thierry. **O sistema dos quadrinhos**. Nova Iguaçu: Ed. Marsupial, 2015.
- KAENEL, Philippe. **O ofício de ilustrador 1830-1880: Rodolphe Töpffer, J. J. Granville, Gustave Dore**. Trad.: Regina S. Campos e Iraci D. Poleti. São Paulo: EDUSP, 2024.
- MILLER, Joseph Hillis. **Illustration**. Harvard University Press, 1992.
- NIKOLAJEVA, Maria; SCOTT, Carole. **Livro ilustrado: palavras e imagens**. Trad.: Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2011. (textos para seminários dos estudantes)
- NOGUEIRA, Nattaliada Silva. REBLIN, Iuri Andréas (orgs.). **Arte Sequencial e seus Multiversos Conceituais**. Leopoldina: Ed. Aspas, 2018. (textos para seminários dos estudantes)
- POSTEMA, Barbara. **Estrutura narrativa nos quadrinhos: construindo sentido a partir de fragmentos**. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2018.
- REBLIN, Iuri (org.). **Arte Sequencial e suas sarjetas metodológicas**. Leopoldina: Ed. Aspas, 2018. (textos para seminários dos estudantes)

DESIGN E VESTUÁRIO

BAP725 (Mestrado)

BAP823 (Doutorado)

Professora Deborah Chagas Christo

Terça-feira, 13h-16h

Sala 613

EMENTA

Práticas específicas relacionadas à criação, desenvolvimento e produção dos objetos do vestuário. A moda como fenômeno social. Os objetos do vestuário dentro do campo do design no Brasil. A relação entre moda e design. A estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos de vestuário.

OBJETIVO GERAL

Entender a conceituação da moda como fenômeno social presente em diferentes tipos de objetos da cultura material. Refletir sobre a delimitação do conceito de objeto do vestuário. Analisar as práticas específicas da criação, desenvolvimento e produção dos objetos de vestuário. Refletir sobre a relação entre design e moda. Entender como instâncias de legitimação, consagração, divulgação e reprodução contribuem para a transformação das práticas específicas do campo de produção de objetos do vestuário.

CONTEÚDO

Conceituação de objeto de vestuário (definições, termos, tipificação etc.)
A noção de moda dentro da produção de objetos de vestuário
O vestuário e a noção de moda dentro do campo de design
Histórico da relação entre design e moda no Brasil
A relação entre design e a moda e entre moda e design
Práticas específicas e legitimadas pelo campo do design
Práticas específicas e legitimadas pelo campo da moda

DINÂMICA DAS AULAS

Aulas expositivas e debates em sala de aula, a partir de textos selecionados sobre os temas a serem tratados na disciplina. Aplicação dos conceitos estudados em exemplos práticos relacionados às pesquisas específicas de cada aluno.

AVALIAÇÃO

Desenvolvimento e entrega de um artigo relacionando a pesquisa em desenvolvimento do aluno com as reflexões e debates em sala de aula e os textos da bibliografia da disciplina.

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

ARGAN, Giulio Carlo. A História na Metodologia do Projeto. In: **Revista Caramelo**. No. 6, FAU/USP, 1992.

BARTHES, Roland. **Sistema da Moda**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

_____. **Inéditos vol.3: Imagem e Moda**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos**. São Paulo: Blücher, 2011.

BERGAMO, Alexandre. **A experiência do status: Roupas e moda na trama social**. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

_____. O campo da moda. **Revista de Antropologia**, São Paulo, v. 41, n. 2, 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003477011998000200005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 jul. 2012.

BOMFIM, Gustavo Amarante. **Idéias e formas na história do Design: uma investigação estética**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1998.

BONADIO, Maria Claudia; MATTOS, Maria de Fátima. (org.) **História e Cultura da Moda**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

BONSIEPE, Gui. **Design como prática de projeto**. São Paulo: Blücher, 2012.

_____. **Design, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Blücher, 2011.

BOUCHER, François. **História do vestuário no Ocidente: Da origem aos nossos dias**. São Paulo: Cosac Naify, 2010

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: Crítica social do julgamento**. Porto Alegre: Zouk, 2007.

_____. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

_____. **A produção da crença: Contribuição para uma economia dos bens simbólicos**. Porto Alegre: Zouk, 2008.

BOURDIEU, Pierre; DELSAUT, Yvette. O costureiro e sua grife: Contribuição para uma teoria da magia. In: BOURDIEU, Pierre. **A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos**. Porto Alegre: Zouk, 2008. p.113 – p.190.

BOURDIEU, Pierre.; BOLTANSKI, L.; CASTEL Pierre R.; CHAMBOREDON, J.C. **Un art moyen, essai sur les usages sociaux de la photographie**. Paris: Éd. de Minuit, Le sens commun, 1965.

BRAGA João Neto. **História da Moda: uma narrativa**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.

BRAGA, João; PRADO, Luís Andre do Prado. **História da moda no Brasil: Das influências às autorreferências**. São Paulo: Pyxis Editorial, 2011.

- BÜRDEK, Bernhard. **História, teoria e prática do design de produtos**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
- CALANCA, Daniela. **História social da moda**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.
- CARA, Milene. **Do Desenho Industrial ao Design no Brasil**: Uma bibliografia crítica para a disciplina. São Paulo: Blücher, 2010.
- CHRISTO, Deborah Chagas. Designer de Moda ou estilista: reflexões sobre noções e valores do campo da arte, do Design e da Moda In: PIRES, Dorotéia Baduy. **Design de Moda: Olhares diversos**. São Paulo: Estação das Letras, 2008.
- CHRISTO, Deborah Chagas. **Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil**. São Paulo: Ed. Das Letras e Cores, 2016.
- CIPINIUK, Alberto. **Design: o livro dos porquês** - O campo do design compreendido como produção social. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Ed. Reflexão, 2014.
- COELHO, Luiz Antonio L (Org.). **Conceitos-chave em design**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Teresópolis, RJ: Novas Idéias, 2008.
- COELHO, Luiz Antonio L (Org.). **Design método**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Teresópolis: Novas Ideias, 2006.
- CRANE, Diana. **A Moda e seu papel social**: Classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.
- FORTY, Adrian. **Objetos de desejo**: Design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- HEINRICH, Fabiana Oliveira; CIPINIUK, Alberto. **Design**: crítica à noção de metodologia de projeto. Dissertação (Mestrado) — Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2013
- LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a Moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- NERY, Maria Salete de Souza. **De arte a negócio ou Worth a Herchcovitch**: Afinidades eletivas, categorias sociais e processos sócio-históricos: A configuração moda. Salvador, 2009. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – Universidade Federal da Bahia.
- PIRES, Dorotéia Baduy. **Design de Moda: Olhares diversos**. São Paulo: Estação das Letras, 2008.
- _____. Design de moda: uma nova cultura. In: **DOBRAS**, Revista. São Paulo: Editora Estação das Letras, v.1, n.1, outubro 2007. p. 66-73.
- _____. A história dos cursos de design de moda no Brasil. In: **REVISTA NEXOS**: Estudos em Comunicação e Educação. Especial Moda/Universidade Anhembi Morumbi – Ano VI, no 9 (2002) – São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 112 p. ISSN 1415-3610.
- RAINHO, Maria do Carmo Teixeira. Barthes e Bourdieu: Os maîtres à penser e a moda. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 23, no 1, jan/jun 2010. p. 147-164.

SABRÁ, Flávio Glória Caminada. **Os agentes sociais envolvidos no processo criativo no desenvolvimento de produtos da Cadeia Têxtil**. São Paulo: Ed. Das Letras e Cores, 2016.

SANT'ANNA. Mara Rúbia. **Teoria de Moda**: Sociedade, imagem e consumo. Barueri, SP: Estação das Letras Editora, 2007.

SIMMEL, Georg. **Filosofia da Moda e outros escritos**. Lisboa: Edições Texto & Grafia Lda, 2008.

SVENDSEN, Lars. **Moda**: Uma filosofia. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2010.

TEIXEIRA, José Carlos Bonzi. **Gênese do Campo do Design no Brasil**. 1997. Dissertação (mestrado em Design) – Departamento de Artes e Design, PUC-RJ, junho de 1997.

WOLFF, Janet. **A produção social da arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

KONIG, Rene. **Sociologie de la mode**. Paris: Payot, 1969.

PERCEPÇÃO VISUAL: ARTE E DESIGN

BAP704 (Mestrado)

BAP817 (Doutorado)

Professora Madalena Grimaldi

Quarta-feira, 9h-12h

Sala 613

EMENTA

Explorar a percepção visual como um processo cognitivo essencial para a arte e o design, compreendendo a interação entre a visão, a atenção e a memória no desenvolvimento de habilidades visuais e da criatividade.

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar ao estudante a compreensão da percepção humana, com base em seus fundamentos teóricos;
- Contribuir no desenvolvimento da habilidade de visualização e representação;
- Estimular a capacidade de abstração e criatividade;
- Aprimorar a percepção estético-espacial e o pensamento visual aplicado à prática do design.

CONTEÚDO

O Funcionamento da Visão: Estrutura e funcionamento do olho humano; Mecanismos de transdução sensorial; Percepção de cores, formas e movimentos.

Processamento Sensorial e a Atenção: Teorias do processamento sensorial; Fatores que influenciam a atenção visual; Atenção seletiva e distribuída.

Tipos de Memória: Memória sensorial, de curto prazo e de longo prazo; O papel da memória visual na percepção; Técnicas de reforço da memória visual.

Percepção Visual como Processo Cognitivo: Introdução às teorias da percepção; Relações entre percepção visual e cognição; Influência do contexto e da experiência na percepção visual.

Pensamento Visual, Percepção Espacial e Representação Gráfica e Design: Conceitos de pensamento visual; Percepção de profundidade e espaço; Métodos de representação gráfica; Aplicações do pensamento visual no design.

Visualização e Criatividade: O papel da visualização na criatividade artística; Exemplos de visualização no design e na arte. Imaginação Mental: Definição e teorias da imaginação mental; Diferenças entre imaginação e percepção; Aplicações da imaginação mental na arte e no design.

DINÂMICA DAS AULAS

Aulas expositivas, com apresentações de slides, e aulas seminários. A dinâmica consiste em debates com o grupo sobre questões levantadas em textos previamente enviados e sobre sua possível aplicação às pesquisas de cada um.

AVALIAÇÃO

Durante o período serão feitos dois/três seminários sobre um capítulo/livro indicado. Cada estudante deverá escrever um pequeno texto, comparando com outros autores que estudam o mesmo assunto e, se possível, associar com os respectivos projetos de pesquisa da dissertação de tese. A avaliação será feita, levando-se em conta os seguintes fatores: frequência e pontualidade; participação efetiva nos encontros; e qualidade dos trabalhos solicitados.

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

- BONO, E. **O mecanismo da mente**. Editora Vozes Limitada, Petrópolis, RJ, 1971.
- BURNETT, D. **O Cérebro que não sabia de nada**, Planeta, 2010.
- FLUSSER, V. **O mundo codificado. Por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- FORTY, A. **Objetos de Desejo: Design e Sociedade desde 1750**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- GIBSON, J. **The Perception of the Visual World**. Boston: Houghton Mifflin, 1950.
- GIBSON, J. J. **The Senses considered as perceptual systems**. Boston: Houghton Mifflin Company, 1966.
- GOMBRICH, E. H. **Arte e Ilusão – Um estudo da psicologia da representação pictórica**. Editora Martins Fontes, São Paulo, 2007.
- LOTTO, B. **Golpe de Vista – como a ciência pode nos ajudar a ver o mundo de outra maneira**. Rocco, 2017.
- MATURANA, H. **Cognição, Ciência e Vida Cotidiana**. Org. e Tradução Cristina Magro & Víctor Paredes. Editora UFMG. Belo Horizonte. 2001.
- NORMAN, Donald A. **Emotional Design: Why we Love (or hate) everyday things**. New York: Basic Book, 2004.
- PYLYSHYN, Z. **Seeing and Visualizing: It's Not What You Think**. A Bradford Book. London, England 2003.
- SANTAELLA, L. **Percepção: Fenomenologia, Ecologia, Semiótica**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- WARE, C. **Visual Thinking: for Design**. Morgan Kaufmann Series in: Interactive Technologies. 1st Edition. 2008.

VISUALIZAÇÃO DE DADOS

BAP729 (Mestrado)

BAP832 (Doutorado)

Professora Doris Kosminsky

Quartas, 8h30-11h30

Sala: na EBA, em sala a ser informada.

EMENTA

A visualização de dados, também chamada de visualização de informação (infovis), tem como principal objetivo ampliar a cognição, favorecendo a aquisição de conhecimentos e a geração de insights por meio da exploração, organização e representação de conjuntos de dados. Apesar disso, muitos exemplos de visualizações privilegiam o despertar de emoções, o estímulo a reflexões críticas ou o estabelecimento de experiências e diálogos. Esse campo interdisciplinar encontra-se em expansão, tanto na prática profissional quanto na pesquisa em design.

O curso propõe o aprofundamento teórico-reflexivo e o desenvolvimento de habilidades práticas e criativas em visualização de dados, por meio de atividades em sala, exercícios, aulas expositivas e seminários de discussão de textos. Como trabalho final, espera-se que cada estudante produza uma visualização interativa ou física baseada em dados reais e em diálogo com a sua pesquisa, e a apresente em um artigo científico.

OBJETIVO GERAL

Compreender os processos de desenvolvimento de soluções visuais para a comunicação de dados e informações e desenvolver um posicionamento crítico sobre a visualização de informação no campo do design.

CONTEÚDO

Introdução à Visualização de Dados: por que visualizar?

Dados, informação e conhecimento

Visualização de dados e infografia

Histórico: exemplos clássicos

Tipos de dados: nominais ou categóricos, ordinais e quantitativos ou numéricos

Tipos de visualização e suas funções

Codificação visual: marcas gráficas e atributos visuais

Componentes de uma visualização

Teoria da Gestalt aplicada à visualização de dados

Ferramentas para visualização

Animação, interação e fisicalização em visualização

Pesquisa em visualização de informação

DINÂMICA DAS AULAS

As atividades consistirão em aulas expositivas, seminário de apresentação de textos clássicos do campo, exercícios práticos experimentais, produção de visualização sobre dados reais e elaboração de artigo científico.

AValiação

Ao longo do curso, os estudantes deverão participar ativamente das práticas e seminários. Ao final do curso, cada estudante deverá ter concluído uma visualização sobre dados reais e apresentar um artigo científico em que discuta a contribuição do seu trabalho para o campo do design.

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

- BATEMAN, Scott *et al.* Useful junk?: the effects of visual embellishment on comprehension and memorability of charts. *In*: CHI '10: CHI CONFERENCE ON HUMAN FACTORS IN COMPUTING SYSTEMS, 2010, Atlanta Georgia USA. **Proceedings of the SIGCHI Conference on Human Factors in Computing Systems**. Atlanta Georgia USA: ACM, 2010. p. 2573–2582. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/1753326.1753716>. Acesso em: 31 jul. 2023.
- BERTIN, Jacques. **Semiology of Graphics**. California, Esri Press, 2010. [1967]
- BIHANIC, David (org.). **New challenges for data design**. London: Springer, 2015.
- CAIRO, Alberto. Graphics Lies, Misleading Visuals Reflections on the Challenges and Pitfalls of Evidence-Driven Visual Communication. *In*: BIHANIC, David (org.). **New Challenges for Data Design**. London: Springer London, 2015. p. 57–88. Disponível em: <https://www.dropbox.com/scl/fi/s4s9vyeei3mz9qyhdfeu0/2015-capitulos-new-challenges-for-data-design.pdf?rlkey=vjra9kjd9h1nuweghyszppy&dl=0>. Acesso em: 24 mar. 2025.
- D'IGNAZIO, C.; KLEIN, L. F. **Data feminism**. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2020.
- ENGBRETSSEN, M.; KENNEDY, H. (EDS.). **Data visualization in society**. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2020.
- FORREST, Jason. The Missing Legacy of Marie Neurath, Nightingale. *In*: **NIGHTINGALE**. 20 jan. 2020. Disponível em: <https://nightingaledvs.com/the-missing-legacy-of-marie-neurath/>. Acesso em: 23 mar. 2025.
- FRIENDLY, M.; WAINER, H. **A history of data visualization and graphic communication**. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2021.
- KAHN, Paul. Global Information Design, Part 1: A New Framework for Understanding Data Visualization. **Nightingale**, 2019. Disponível em: <https://medium.com/nightingale/global-information-design-a-new-framework-for-understanding-data-visualization-9bc8bff15852>. Acesso em: 23 mar. 2025.
- KENNEDY, Helen *et al.* The work that visualisation conventions do. **Information, Communication & Society**, v. 19, n. 6, p. 715–735, 2016.
- KENNEDY, Helen; HILL, Rosemary Lucy. The Feeling of Numbers: Emotions in Everyday Engagements with Data and Their Visualisation. **Sociology**, v. 52, n. 4, p. 830–848, 2018.

- KLEIN, Lauren *et al.* **Data by Design: An Interactive History of Data Visualization, 1789-1900.** public beta. 2024. Disponível em: <https://dataxdesign.io/>
- KOSMINSKY, Doris. Visualidade e visualização: olhar, imagem e subjetividade. In: LESSA, W. D.; MARTINS, M.; MONAT, A. S.; SZANIECKI, B. (Org.). **Dispositivo Fotografia e Contemporaneidade**. 1ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2013, p. 82-100.
- KOSMINSKY, Doris; LUDWIG, Luiz; CASTRO, Barbara. **Existência numérica**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2018.
- LUPI, G.; POSAVEC, S.; POPOVA, M. **Dear data**. New York: Princeton Architectural Press, 2016.
- LUPI, Giorgia. The New Aesthetic of Data Narrative. In: BIHANIC, David (org.). **New Challenges for Data Design**. London: Springer London, 2015. p. 57-88. Disponível em: <https://www.dropbox.com/scl/fi/s4s9vyeei3mz9qyhdfu0/2015-capitulos-new-challenges-for-data-design.pdf?rlkey=vjra9kjdsn9h1nuweghyszppy&dl=0>. Acesso em: 24 mar. 2025.
- LUPTON, Ellen. Reading Isotype. **Design Issues**, v. 3, n. 2, p. 47-58, 1986.
- MANOVICH, Lev. **The anti-sublime ideal in data art**. Disponível em: http://www.manovich.net/DOCS/data_art.doc. Publicado em 2002. Acesso em 20/ago/2006.
- _____. **What is visualization?**
http://manovich.net/blog/wpcontent/uploads/2010/10/manovich_visualization_2010.doc. Publicado em 2010. Acesso em 26/jan/2011.
- McCLOUD, Scott. **Understanding Comics. The invisible art**. New York: HarperCollins Publishers, 1994.
- MUNZNER, Tamara. **Visualization, Analysis & Design**. Boca Raton: CRC Press, 2014.
- NORMAN, Donald A. **Design Emocional. Por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia**. Rio de Janeiro: Roco, 2008.
- NEURATH, Otto. **From hieroglyphics to Isotype. A visual autobiography**. London: Hyphen Press, 2010.
- QUISPEL, Annemarie; MAES, Alfons; SCHILPEROORD, Joost. Aesthetics and Clarity in Information Visualization: The Designer's Perspective. **Arts**, [s. l.], v. 7, n. 4, p. 72, 2018.
- SHNEIDERMAN, B. The eyes have it: a task by data type taxonomy for information visualizations. In: 1996 IEEE SYMPOSIUM ON VISUAL LANGUAGES, 1996, Boulder, CO, USA. **Proceedings 1996 IEEE Symposium on Visual Languages**. Boulder, CO, USA: IEEE Comput. Soc. Press, 1996. p. 336-343. Disponível em: <https://doi.org/10.1109/VL.1996.545307>. Acesso em: 8 set. 2018.
- TUFTE, Edward R. Chartjunk: Vibrations, Grids, and Ducks. In: **The Visual Display of Quantitative Information**. 2nd ed. Cheshire, Conn: Graphics Press, 2001. p. 108-121.
- URIST, J. **How Data Became a New Medium for Artists**. Disponível em: <https://www.theatlantic.com/entertainment/archive/2015/05/the-rise-of-the-data-art-ist/392399/>. Acesso em: 19 jul. 2019.
- VANDE MOERE, Andrew & PURCHASE, Helen. On the role of design in information visualization. **Information Visualization**. 10(4), pp. 356-371, 2011. DOI: 10.1177/1473871611415996.

YAU, Nathan. **Data Points: Visualization that means something.** Indianapolis, John Wiley & Sons, 2013.

METODOLOGIA DA PESQUISA EM DESIGN (MESTRADO)

BAP701 (Mestrado)

Professoras Claudia Mourthé e Julie Pires

Quarta-feira, 13h-16h

Sala I-114 – Bloco I – CT

EMENTA

A disciplina aborda as metodologias para o desenvolvimento de pesquisa com diferentes olhares de autores distintos.

OBJETIVO GERAL

Capacitar os mestrandos a elaborar e conduzir pesquisas no Campo do Design, compreendendo abordagens conceituais, princípios, métodos e técnicas científicas das disciplinas humanas, sociais e tecnológicas necessárias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, redação de trabalhos científicos, coleta e análise de dados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender os fundamentos da metodologia científica aplicada ao Design;
Identificar os diferentes tipos e abordagens de pesquisa científica em Design;
Desenvolver habilidades para a elaboração de projetos de pesquisa;
Conhecer e aplicar técnicas de coleta e análise de dados;
Redigir trabalhos acadêmicos e científicos conforme as normas vigentes;
Refletir sobre a ética na pesquisa científica.

CONTEÚDO

Unidade 1: Introdução à Metodologia Científica

- 1.1. A importância da pesquisa no Campo do Design
- 1.2. Conceitos básicos de ciência e pesquisa
- 1.3. Métodos científicos e etapas da pesquisa: Sistemas Complexos
- 1.4. Métodos científicos e etapas da pesquisa: Teoria Crítica

Unidade 2: Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa

- 2.1. Componentes de um projeto de pesquisa: tema, problema, questão
- 2.2. Estrutura de um projeto de pesquisa: objetivos, justificativa, hipótese. Sumário expandido.
- 2.3. Revisão de literatura (Revisão Bibliográfica Sistemática)

Unidade 3: Métodos e Técnicas de Pesquisa

- 4.1. Instrumentos de coleta de dados: elaboração e aplicação
- 4.2. Amostragem e seleção de participantes (quando aplicável)
- 4.3. Análise de dados qualitativos e quantitativos
- 4.4. Interpretação e apresentação dos resultados

Unidade 4: Ética na Pesquisa

- 4.1. Princípios éticos na pesquisa científica
- 4.2. Plágio e integridade acadêmica
- 4.3. Plataforma Brasil

DINÂMICA DAS AULAS AVALIAÇÃO

Aulas expositivas e dialogadas. Leituras e discussões de textos acadêmicos. Atividades de análise crítica, estudos de casos e redação científica. Seminário, desenvolvimento metodológico dos projetos de pesquisa e sumário expandido.

AVALIAÇÃO

Participação e engajamento nas aulas. Atividades e exercícios práticos. Seminário. Projeto de pesquisa. Sumário expandido.

POSSÍVEIS TEMAS PARA SEMINÁRIO DE MÉTODOS E TÉCNICAS:

- 1) Questionário;
- 2) Entrevista;
- 3) Pesquisa ação/ Observação participante;
- 4) Estudo de caso;
- 5) Grupo de foco;
- 6) Etnografia;
- 7) Heurística;
- 8) Pesquisa histórica/ Pesquisa documental.

CRONOGRAMA

AULA 1 06/08	Apresentação da disciplina
AULA 2 13/08	Unidade 1: Introdução à Metodologia Científica 1.1. A importância da pesquisa no Campo do Design SILVA, Tiago Barros P. Um campo epistemológico para o Design. REVISTA DE DESIGN, TECNOLOGIA E SOCIEDADE, v. 2, p. 23-41, 2015. 2º e 3º Encontro de Metodologia de Pesquisa em Design: https://www.youtube.com/live/KuAY7SRNLpw?t=3s
AULA 3 20/08 Julie	1.2. Metodologia Visual. ROSE, Gillian. Visual Methodologies: An Introduction to the Interpretation of Visual Materials. New Delhi; London: Sage Publications, 2001.
AULA 4 27/08 Claudia	1.3. Métodos científicos e etapas da pesquisa: Sistemas Complexos MOURTHÉ, Claudia Rocha. Modelização de sistemas complexos para o ergodesign: como auxílio ao desenvolvimento de produtos inovadores. Anais do 10º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia. PUC-Rio / Rio de Janeiro, 2010.
AULA 5 03/09 Fabiana	1.4. Métodos científicos e etapas da pesquisa: Teoria Crítica Verbetes Dicionário de Filosofia: <i>crítica, teoria crítica, ideologia, materialismo dialético, materialismo histórico</i> ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Verbetes Keywords: <i>capitalismo, classe, crítica, dialética, ideologia, materialismo</i> WILLIAMS, Raymond. Keywords: a vocabulary of culture and society. Oxford University Press, 2015. Materialismo histórico como método no Campo do Design CIPINIUK, Alberto; HEINRICH, Fabiana Oliveira; CONTINO, Joana Martins. MATERIALISMO HISTÓRICO COMO MÉTODO NO CAMPO DO DESIGN. In: Colóquio de pesquisa em design e arte: arte, design, (re)invenção política e transformação social. Fortaleza (CE) UFC, 2023.

	Design e Neoliberalismo HEINRICH, F. O.; BICO, I. W. . Design e Neoliberalismo. Rio de Janeiro: Revista Tamanduá, 2021. (Tradução/Artigo).
AULA 6 10/09 Lilian e Pedro	Metodologia Criativa
AULA 7 17/09	Unidade 2: Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa 2.1. Componentes de um projeto de pesquisa: tema, problema, questão Introdução SANTOS, Aguinaldo dos. Seleção do método de pesquisa: guia para pós-graduando em design e áreas afins. Curitiba, PR: Insight, 2018.
AULA 8 24/09	2.2. Estrutura de um projeto de pesquisa: objetivos, justificativa, hipótese. Sumário expandido. Diretrizes para seminário e trabalho final.
AULA 9 01/10	2.3. Revisão de literatura (Revisão Bibliográfica Sistemática) Capítulo 2: Revisão Bibliográfica Sistemática SANTOS, Aguinaldo dos. Seleção do método de pesquisa: guia para pós-graduando em design e áreas afins. Curitiba, PR: Insight, 2018.
AULA 10 08/10	SEMINÁRIO Unidade 3: Métodos e Técnicas de Pesquisa Grupo 1 (4 membros): apresentação de dois métodos ou técnicas a escolher

AULA 11 15/10	SEMINÁRIO Unidade 3: Métodos e Técnicas de Pesquisa Grupo 2 (4 membros): apresentação de dois métodos ou técnicas a escolher
AULA 12 22/10	SEMINÁRIO Unidade 3: Métodos e Técnicas de Pesquisa Grupo 3 (4 membros): apresentação de dois métodos ou técnicas a escolher
AULA 13 29/10	SEMINÁRIO Unidade 3: Métodos e Técnicas de Pesquisa Grupo 4 (4 membros): apresentação de dois métodos ou técnicas a escolher
AULA 14 05/11	Dúvidas e orientação para fechamento do trabalho final
AULA 15 12/11	Apresentação final e entrega do trabalho

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BECKER, Howard. **Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

CIPINIUK, Alberto; HEINRICH, Fabiana Oliveira; CONTINO, Joana Martins. MATERIALISMO HISTÓRICO COMO MÉTODO NO CAMPO DO DESIGN. In: **Colóquio de pesquisa em design e arte: arte, design, (re)invenção política e transformação social**. Anais... Fortaleza(CE) UFC, 2023. Disponível em:

<https://www.even3.com.br/anais/iv-coloquio-de-pesquisa-em-design-e-arte/702677-MATERIALISMO-HISTORICO-COMO-METODO-NO-CAMPO-DO-DESIGN>.

CRESWELL, John W. **Research Design: Qualitative and Quantitative Approaches**. London: Sage, 1994.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GRAY, C.; MALINS, J. **Visualizing Research: A Guide to the Research Process in Art and Design**, Ashgate Publishing Limited Gower House. England, 2004.

HEINRICH, F. O.; BICO, I. W. . **Design e Neoliberalismo**. Rio de Janeiro: Revista Tamanduá, 2021. (Tradução/Artigo).

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MARTINS, G.; THEÓPHILO, C. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MOURTHÉ, Claudia Rocha. **Modelização de sistemas complexos para o ergodesign: como auxílio ao desenvolvimento de produtos inovadores**. Anais do 10º Congresso

Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia. PUC-Rio / Rio de Janeiro, 2010.

PHILLIPS, Estelle; PUGH, Derek S. **How to Get a PhD**. Milton Keynes: Open University Press, 1987.

ROSE, Gillian. **Visual Methodologies: An Introduction to the Interpretation of Visual Materials**. New Delhi; London: Sage Publications, 2001.

SANTOS, Aguinaldo dos. **Seleção do método de pesquisa: guia para pós-graduando em design e áreas afins**. Curitiba, PR: Insight, 2018.

WILLIAMS, Raymond. **Keywords: a vocabulary of culture and society**. Oxford University Press, 2015.

IMAGENS E DESIGN: ARQUIVOS, MEMÓRIAS E DISPUTAS

BAP708 (Mestrado)

BAP831 (Doutorado)

Professora Dra. Lilian Soares

Quinta-feira, 9h-12h

Sala 613

EMENTA

As imagens são espaços de produção histórica e política em que construímos discursos, memórias e, conseqüentemente, disputas narrativas. Por meio de três autores centrais - Andreas-Huyssen, Ariella Azoulay e Didi-Huberman - o curso buscará articular o pensamento crítico sobre a imagem. Para esse percurso serão debatidos as abordagens teórico-históricas sobre arquivo fotográfico da Azoulay, as políticas da memória de Huyssen e a política da imaginação de Didi-Huberman.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o pensamento crítico sobre a imagem a partir de seus debates históricos, políticos e culturais.

CONTEÚDO

1. Introdução: autores, abordagens e dinâmicas
2. Políticas da Memória (Andreas Huyssen)
 - 2.1 O teatro de sombras como veículo da memória em W. Kentridge e Nalini Malani
 - 2.2 O Jardim como ruína
 - 2.3 Resistências à memória: usos e abusos do esquecimento público
3. História Potencial (Ariella Aisha Azoulay)
 - 3.1 Visão geral da obra "História Potencial" (leitura do prefácio/artigos)
 - 3.2 Desaprender o imperialismo
 - 3.3 História Potencial
4. Políticas da Imaginação (Didi-Huberman)
 - 4.1 Visão geral sobre o autor Didi-Huberman
 - 4.2 Quando as imagens tocam o real.
 - 4.3. Remontar, remontagem (do tempo).
 - 4.4 Aparecendo, desaparecendo, borboleteando

DINÂMICA DAS AULAS

Em todas as aulas de debate sobre um texto/artigo/capítulo cada cursista deverá levar uma imagem que se correlacione com a leitura do dia. A proposta é estabelecer conexão entre as imagens e o debate. Após o fim dos estudos sobre cada um dos

autores-temáticos será necessário entregar uma resenha sobre os principais pontos apresentados e debatidos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de: 1. entrega de três resenhas sobre cada tópico temático; 2. produção de um artigo curto que articule autores/debates do curso com a pesquisa desenvolvida pelo pós-graduando.

REFERÊNCIAS

- AZOULAY, Ariella. **A fotografia cativa**. Disponível em: <<https://revistazum.com.br/ensaios/a-fotografia-cativa/>>
- _____. **Desaprendendo as origens da fotografia**. Disponível em: <<https://revistazum.com.br/revista-zum-17/desaprendendo-origens-fotografia/>>
- _____. **História Potencial**. São Paulo: UBU Ed., 2024
- DIDI-HUBERMAN, Georges. **Falenas: ensaios sobre a aparição**, 2. Lisboa: Ed. KKYM, 2015.
- _____. **Imagens apesar de tudo**. Lisboa:Ed. KKYM, 2015.
- _____. **Quando as imagens tocam o real**. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1I5Nu6xL7HJb-DWbFzgnyR_4qrflidNuMI>
- _____. **Remontar, remontagem (do tempo)**. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1I5Nu6xL7HJb-DWbFzgnyR_4qrflidNuMI>
- HUYSEN, A. **Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, política da memória**. Rio de Janeiro: Contraponto; Museu de Arte do Rio, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- _____. **Unlearning the origins of photography**. Disponível em: <<https://www.fotomuseum.ch/de/2018/09/06/unlearning-the-origins-of-photography/>>
- _____. **Unlearning images of destruction**. Disponível em: <<https://www.fotomuseum.ch/de/2018/09/17/unlearning-images-of-destruction/>>
- DIDI-HUBERMAN, Georges. **Sobrevivência dos vaga-lumes**. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/ruV89>>
- _____. org. **Levantes**. São Paulo: SESC Ed., 2017.
- DERRIDA, Jacques. **Mal de arquivo: uma impressão freudiana**.
- FOSTER, Hal. **An archival impulse**. Disponível em: <https://monoskop.org/images/6/6b/Foster_Hal_2004_An_Archival_Impulse.pdf>
- DAVIS, Angela. **Subexposto: a fotografia e a história afro-americana** in: Mulheres, cultura e política. São Paulo: Boitempo, 2017.
- HUYSEN, A **Mídia e discursos da memória**. [Entrevista concedida à Sônia Virgínia Moreira e Carlos A. de Carvalho Moreno]. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <<https://revistas.intercom.org.br/index.php/revistaintercom/article/view/1060/961>>

_____. **Seduzidos pela memória:** arquitetura, monumentos e mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

MONDZAIN, Marie-José. **Confiscação das palavras, das imagens e do tempo: por uma outra radicalidade.** Belo Horizonte: Relicário, 2022.

DESIGN, TECNOLOGIA E CRÍTICA

BAP727 (Mestrado)

BAP820 (Doutorado)

Professora Fabiana Oliveira Heinrich

Quintas-feiras, 13h-16h

Sala I-114 (CT)

EMENTA

O que é crítica e a condição de teoria e práxis da Crítica Social. Fundamentos e desdobramentos histórico-ocidentais da noção de tecnologia. O emprego da noção de tecnologia no Campo do Design. Crítica à noção hegemônica de tecnologia. Outros possíveis entendimentos da noção de tecnologia.

PROPOSTA

A partir de um estudo genealógico e epistemológico das noções de crítica e tecnologia no pensamento ocidental, apresentamos e discutimos criticamente o emprego dessas duas noções no Campo do Design. Iniciamos pela definição e contextualização do pensamento crítico para, em seguida, partirmos para a também definição e contextualização da noção de tecnologia. Após, passamos por seus desdobramentos históricos, suas relações também históricas com o Campo do Design e, por fim, seus usos contemporâneos. Assim, abrimos espaço para o pensamento e a produção crítica sobre tecnologia no Campo do Design contemporaneamente.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar subsídios para que o estudante compreenda e produza criticamente sobre a noção de tecnologia no Campo do Design.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1.1. Definir o que é crítica e a condição de teoria e práxis da Crítica Social;
- 1.2. Definir o que é tecnologia no pensamento ocidental;
- 1.3. Delimitar e discutir os desdobramentos históricos ocidentais da noção de tecnologia;
- 1.4. Discutir criticamente a noção hegemônica de tecnologia;
- 1.5. Delimitar e discutir o emprego da noção de tecnologia no Campo do Design;
- 1.6. Qualificar o estudante para o pensamento e produção críticos no Campo do Design.

CONTEÚDO

UNIDADE 1 – FUNDAMENTAÇÃO

- 1.1. Conceitos-base
- 1.2. As noções de Crítica e Crítica Social
- 1.3. A noção de Técnica

- 1.4. A noção de Tecnologia
- 1.5. A noção de Projeto
- 1.6. A “era tecnológica”
- 1.7. O homem e a máquina

UNIDADE 2 – TECNOLOGIA E TEORIA CRÍTICA

- 2.1. Panorama da Teoria Crítica da Tecnologia
- 2.2. Questionando a Tecnologia: dimensões históricas e contemporâneas
- 2.3. Transformando a Tecnologia: dimensões históricas e contemporâneas

UNIDADE 3 – TECNOLOGIA NO CAMPO DO DESIGN

- 3.1. O entendimento histórico da Tecnologia no Campo do Design
- 3.2. A dimensão “humanista” da Tecnologia
- 3.3. A dimensão mercadológica da Tecnologia
- 3.4. Crítica às noções tecnológicas hegemônicas no Campo do Design

DINÂMICA DAS AULAS

A disciplina conta com aulas expositivas e dialogadas, baseadas em leitura e estudo prévios. Ao estudante é solicitado que busque e apresente referências e exemplos que tenham consonância com seu tema de pesquisa no Mestrado, a fim de relacionar a discussão da disciplina a produções relevantes para o seu trabalho.

AVALIAÇÃO

Para a conclusão da disciplina, o estudante precisa desenvolver um trabalho cujo conteúdo deve relacionar a temática da disciplina com seu tema de pesquisa no Mestrado, de forma textual e/ ou prática. O trabalho é proposto no início do semestre e seu desenvolvimento tem acompanhamento semanal. Além da apresentação, entrega e qualidade do trabalho solicitado, a avaliação conta ainda com a frequência, pontualidade e a participação efetiva nas discussões.

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 2a edição. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- GREENFIELD, Adam. **Radical Technologies: the Design of everyday life**. Verso, 2017.
- JULIER, Guy. **Economies of Design**. SAGE: 2017.
- NEDER, Ricardo. **A teoria crítica de Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e tecnologia**. Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina / CDS / UnB / Capes, 2010 (1a. ed.) 2013 (2a. ed.).
- PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

STERN, Arden; SIEGELBAUM, Sami. **Design and Neoliberalism**, Design and Culture, 11:3, 265-277, 2019.

WILLIAMS, Raymond. **Keywords: a vocabulary of culture and society**. London, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Ève. **The New Spirit of Capitalism**. Verso Books: 2018.

BRIDLE, James. **New Dark Age: Technology and the End of the Future**. Verso Books: 2018.

ČARGONJA, Hrvoje. **Ambiguous Experience: A Contribution to Understanding Experience as Discourse**. Stud. ethnol. Croat., vol. 23, str. 283-308, Zagreb, 2011.

CHAUVIN, Sébastien; SEZNEVA, Olga. **Has Capitalism Gone Virtual? Content Containment and the Obsolescence of the Commodity**. In.: Critical Historical Studies, no. 1, Spring 2014.

CIPINIUK, Alberto. **Design: o livro dos porquês: o campo do Design compreendido como produção social**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Ed. Reflexão, 2014.

DAVIES, Williams. **The Happiness Industry: how the government and big business are selling us sell-being**. Verso E-Book, 2016.

DEMIR, Erdem. **The field of design and emotion: concepts, arguments, tools, and current issues**. In.: Journal of the Faculty of Architecture (METU JFA), no. 25(1), 2008.

FEENBERG, Andrew. **Critical Theory of Technology: An Overview**. In: Tailoring Biotechnologies. Vol. 1, Issue 1, Winter 2005, pp: 47-64.

_____. **Transforming Technology: A Critical Theory Revisited**. New York: Oxford, 2002.

_____. **Questioning Technology**. London and New York: Routledge, 1999.

_____. **Critical Theory of Technology**. New York: Oxford University Press, 1991.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

HAUG, Wolfgang Fritz. **Crítica da estética da mercadoria**. São Paulo: UNESP, 1997.

HEINRICH, Fabiana Oliveira. **Crítica da experiência como mercadoria no Campo do Design**. Tese de Doutorado. Orientador: Alberto Cipiniuk. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2018.

JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo: Ática, 2007.

JAY, Martin. **A imaginação dialética: história da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais, 1923- 1950**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

KURTGÖZÜ, Aren E. **From Function to Emotion: A Critical Essay on the History of Design Arguments**. In.: The Design Journal, 6(2), 2003.

MANDEL, Ernst. **Late Capitalism**. Verso Books, 1999.

MARCUSE, Herbert. **O homem unidimensional: estudos da ideologia da sociedade industrial avançada**. São Paulo: EDIPRO, 2015.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. Livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

MATIAS, Iraldo Alberto Alves. **Projeto e Revolução: do fetichismo à gestão, uma crítica à teoria do design**. Tese de Doutorado. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2014.

NOBRE, Marcos (org.). **Curso livre de Teoria Crítica**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2008.

REDSTRÖM, Johan. **Towards user design? On the shift from object to user as the subject of design**. In.: Design Studies, 27(2), 2006.

RUSH, Fred (org). **Teoria Crítica**. Aparecida, São Paulo: Ideias & Letras, 2008.

ANÁLISE E PRODUÇÃO DE IMAGENS

BAP723 (Mestrado)

BAP826 (Doutorado)

Professora Raquel Ferreira da Ponte

Sextas, 9h-12h

Sala 613

Início: **15/08/2025**

EMENTA

A disciplina, de caráter teórico-prático, aprofunda os estudos das conceituações da imagem e sua importância na contemporaneidade. Estuda a produção das imagens nos paradigmas pré-fotográfico, fotográfico e pós-fotográfico. Ressalta a sua gênese como fenômeno histórico e sócio-cultural para trabalhar a análise e a produção de imagens pictóricas, fotográficas e cinematográficas.

OBJETIVO GERAL

A disciplina visa gerar compreensão da dimensão histórica e sócio-cultural da produção e do consumo das imagens. Refletir sobre a importância da imagem nos campos do design, da arte e da comunicação na contemporaneidade. Desenvolver uma leitura e uma produção crítica de imagens pictóricas, fotográficas e cinematográficas.

CONTEÚDO

Conceituação da imagem.
Criação de imagens e sua gênese histórica.
Paradigma da produção da imagem: pré-fotográfica, fotográfica e pós-fotográfica.
Fotografia.
Linguagem cinematográfica.
Retórica.
Análise da imagem.

DINÂMICA DAS AULAS

Aulas presenciais expositivas. Leitura e discussão de textos. Debates sobre as tarefas desenvolvidas pelos alunos. A organização da disciplina ocorrerá via Google Classroom.

AVALIAÇÃO

Ao longo do curso serão solicitados aos alunos trabalhos de análise e de produção de imagens, entre outras contribuições em forma de referências visuais ou textuais, que serão consideradas como participação na disciplina. Ao final do curso, cada estudante deverá apresentar um artigo científico que relacione o conteúdo da ministrado a seu projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papirus, 1993.

BARTHES, Roland. **A câmara clara**: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BELTING, Hans. **An Anthropology of Images**: Picture, Medium, Body. Princeton: Princeton University Press, 2011.

CARRIÈRE, Jean-Claude. **A linguagem secreta do cinema**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

PANOFSKY, Erwin. **Arquitetura gótica e escolástica**. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p. 01-62.

ROSE, Gillian. **Visual Methodologies**: An introduction to researching with visual materials. London: Sage, 2016.

SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. **Imagem, cognição, semiótica, mídia**. São Paulo: Iluminuras, 1999.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.